

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A ARANHA E O BURACO DA FECHADURA

A aranha precisava encontrar urgentemente um lugar para morar, e por isso andava pelas paredes da casa em que entrara, à procura de um canto onde pudesse abrigar-se adequadamente. Caminhou para cá, caminhou para lá, olhou de um lado, olhou de outro, e já estava se sentindo cansada de tanto bater perna sem descobrir o que desejava, quando resolveu verificar mais de perto a fechadura de uma porta.

Ela a examinou com cuidado e atenção, primeiramente por fora, depois por dentro, e acabou chegando à conclusão de que finalmente achara o lugar ideal para esconder-se, não só porque seria quase impossível a alguém desconfiar que aquele buraco metálico houvesse se transformado em moradia, mas principalmente pelo fato de que o lugar permitia a quem nele morasse, uma visão ampla e perfeita de tudo o que acontecesse tanto de um lado da porta, como de outro. Satisfeita, a aranha pôs-se a então a imaginar:

- Lá no alto da porta eu posso tecer uma teia bem trabalhada, onde com toda certeza pegarei muitas moscas; e também uma outra lá na parte de baixo, perto do chão, que é por onde andam os besourinhos. E aqui no meio, bem junto às duas entradas da minha nova casa, uma terceira armadilha, na qual conseguirei armazenar uma boa provisão de mosquitos.

A aranha estava mais que radiante com a fechadura que acabara de descobrir, uma autêntica fortaleza de ferro, estreita e aparentemente inexpugnável, e isso lhe dava uma sensação de segurança como jamais sentira em qualquer outro momento da vida. E ela permanecia assim, embalada pelo sentimento de confiança absoluta no futuro tranquilo e confortável que o destino havia lhe reservado, quando de repente, ouviu o som de passos que se aproximavam.

Amedrontada, a aranha correu depressa para o fundo do buraco da fechadura, sem desconfiar que a chave era a legítima proprietária do mesmo, e fora justamente ela quem acabara de chegar e ser colocada em seu lugar, expulsando a invasora da moradia que sequer havia conseguido inaugurar.

Moral da história: Ninguém deve alimentar a ideia de que pode apoderar-se das coisas que já têm dono.

Baseado em fábula do mesmo nome, de Leonardo da Vinci.

Compreensão de texto

1) Qual é o título do texto?

R.: _____

2) Sobre o que fala o texto?

R.: _____

3) Quem é o personagem principal da história?

R.: _____

4) Onde se passa a história?

R.: _____

5) O que a aranha estava procurando? Ela conseguiu o que queria?

R.: _____

6) Quais as vantagens que a aranha encontrou em sua nova casa?

R.: _____

7) Qual foi o problema que a aranha encontrou?

R.: _____

8) Explique com suas palavras o que quer dizer a moral da história.

R.: _____

9) Circule no texto os adjetivos que encontrar.

10) Se você fosse a aranha que lugar você escolheria para fazer sua casa? Justifique sua resposta.

R.: _____

